

Título

REPOSIÇÃO DE FERRO INTRAVENOSO PARA GERENCIAMENTO DO SANGUE: ALTERNATIVA À TRANSFUÇÃO DE SANGUE

Número
653585

Data de Submissão
5 de jun de 2023

Modalidade
TRABALHOS CIENTÍFICOS

Área temática
Exemplo de Área Temática

Autores

Laís Frota Brito, Livia Monteiro Rodrigues, Isadora Tavares Rodrigues De Alencar, Antonia Vanessa Vieira De Queiroz, Gésio Eduardo Antas Rodrigues

Palavras-Chave

Anemia ferropriva; Segurança do sangue; Transfusão de sangue.

Resumo

INTRODUÇÃO: A transfusão de sangue é um procedimento utilizado como alternativa para repor a perda de sangue ou de algum componente, seja por doença ou trauma grave que impossibilite sua reposição pelo próprio organismo. No entanto, seu uso inapropriado é uma preocupação importante, pois além de estar associada a eventos adversos que podem trazer riscos ao paciente, a busca pela segurança transfusional tem um custo muito elevado. Na tentativa de reduzir as perdas sanguíneas, maximizar a tolerância à anemia, estimular a hematopoese e evitar transfusões desnecessárias, surge o Patient Blood Management (PBM) como uma abordagem multidisciplinar e sistematizada de gerenciamento de sangue otimizando o atendimento de pacientes que necessitem de transfusão. Dentre as áreas de abordagem do PBM, o gerenciamento da anemia tem sido uma prática utilizada na tentativa de evitar a transfusão. As anemias podem ser causadas por deficiência de vários nutrientes, no entanto, a anemia causada pela deficiência de Ferro, é mais comum que as demais e ocorre devido este elemento ser essencial para a produção das hemácias. Para correção da anemia ferropriva é utilizado o suplementos de Ferro, em geral tomados via oral ou quando necessário grandes quantidades, o Ferro é administrado por via intravenosa. **OBJETIVO:** Analisar o número de transfusão realizada em pacientes com anemia ferropriva de etiologia não oncológica, previamente a reposição de Ferro intravenoso no ambulatório de Hematologia no interior do Ceará. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados no sistema de gestão de indicadores, o IndicaH, exclusivo do HEMOCE, compreendendo o período de Janeiro a Dezembro de 2022. **RESULTADOS:** Dentre as estratégias adotadas para gerenciar a anemia e evitar transfusão, a reposição de Ferro intravenoso em pacientes com anemia ferropriva de etiologia não oncológica tem sido uma alternativa positiva adotada no ambulatório de hematologia, dos pacientes (n=95) que iniciaram a reposição intravenosa de Ferro no período de Janeiro a Dezembro de 2022, nenhum recebeu transfusão previamente a terapia com o Ferro,

resultando em (n=621) aplicações de Ferro intravenoso no mesmo período, demonstrando assim uma equipe multidisciplinar envolvida no desenvolvimento e na implementação de um dos pilares do Programa de Gerenciamento do Sangue. **CONCLUSÃO:** Além de ser uma tendência mundial, considerando os riscos implicados nas transfusões de sangue e todos os benefícios das técnicas de Gerenciamento Sangue, é essencial a necessidade de políticas públicas que fortaleça o Programa de Gerenciamento de Sangue e seus princípios para que se possa oferecer um atendimento adequado e seguro para os pacientes, além de avanços na área da educação para o desenvolvimento de novas estratégias e para o constante aperfeiçoamento dos profissionais da saúde nesta temática.